

Teodoro e Sampaio - O Prato do Dia

Tom: A

Solo

Sobre as margens de uma estrada uma simples pensão existia

A comida era tipo caseira e frango caipira era o prato do dia

Proprietário homem de respeito ali trabalhava com sua família

Cozinheira era sua esposa e a garçonete era uma das filhas

Solo

Foi chegando naquela pensão, um viajante já fora de hora

Foi dizendo para a garçonete me traga um frango vou jantar agora

Eu estou bastante atrasado, terminando eu ja vou embora

Ela então respondeu num sorriso mamãe ta de pé pode crer não demora

Solo

Quando ela foi servir a mesa, delicada e com muito bom jeito

Me desculpe mas trouxe uma franga talvez não esteja cozida direito

O viajante foi lhe respondendo pra mim franga crua talvez eu aceito

Sendo uma igual a você, seja a qualquer hora também não injeito

Solo

Foi saindo de cabeça baixa, pra queixar ao seu pai a mocinha

Minha filha mate outra franga, pode temperar, porém não cozinha

Vou levar esta franga na mesa se bem que comigo a conversa é curtinha

É a coisa que mais eu detesto, ver homem barbado fazendo gracinha

Solo

Foi chegando o velho e dizendo Vim trazer o pedido que fez

Quando o cara tentou recusar já se viu na mira de um schimith inglês

O negócio foi limpar o prato quando o proprietário lhe disse cortez

Nós estamos de portas abertas pra servir a moda que pede o freguês

Acordes

